

Computação Gráfica

Aula 03 – Transformações Geométricas 2D

Prof. Jean R. Ponciano

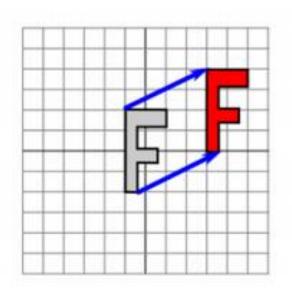
Transformações Geométricas

- Até agora vimos como renderizar objetos 2D estáticos.
- A ideia agora é dar movimento a eles.
- Transformações geométricas
 - São operações aplicadas aos vértices dos objetos, ou seja, na descrição geométrica dos objetos
 - Mudar posição, orientação, tamanho, etc.

Transformações Geométricas

- Transformações geométricas primárias
 - Translação
 - Escala
 - Rotação
- Transformações geométricas secundárias
 - Reflexão
 - Cisalhamento

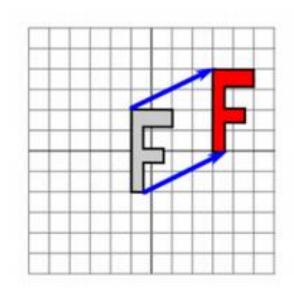
- Utilizada para posicionar os objetos
 - A partir da adição de *offsets* às coordenadas dele



- Utilizada para posicionar os objetos
 - A partir da adição de *offsets* às coordenadas dele
- Considere uma coordenada (x,y):
 - Vamos adicionar um offset (t_x, t_v)

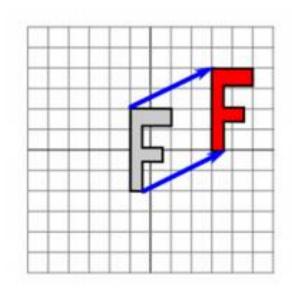
$$x' = x + t_x$$

 $y' = y + t_y$

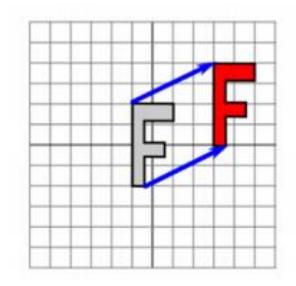


- Utilizada para posicionar os objetos
 - A partir da adição de *offsets* às coordenadas dele
- Matricialmente:

$$\mathbf{P}' = \mathbf{P} + \mathbf{T}$$
 $\mathbf{P} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}, \quad \mathbf{P}' = \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix}, \quad \mathbf{T} = \begin{bmatrix} t_x \\ t_y \end{bmatrix}$



- Utilizada para posicionar os objetos
 - A partir da adição de offsets às coordenadas dele
- Matricialmente:



$$P' = P + T$$

É possível fazer translação com multiplicação de matrizes? **Isso é muito importante!**

Pausa para falar de Coordenadas Homogêneas

- Sistema de coordenadas em geometria projetiva
- Um ponto no espaço 2D é uma projeção de um ponto 3D no plano

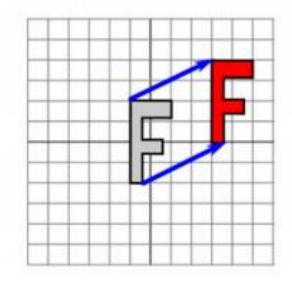
Pausa para falar de Coordenadas Homogêneas

- Sistema de coordenadas em geometria projetiva
- Um ponto no espaço 2D é uma projeção de um ponto 3D no plano

- Um ponto 2D em coordenadas homogêneas:
 - Possui três valores: (x, y, h)
 - Onde h é diferente de zero
 - Por conveniência, vamos usar h = 1 (assim, mantemos as coordenadas euclidianas)

- Permite translação com multiplicação de matrizes
- Seja (x_h, y_h, h) e um offset (t_x, t_v)

A nova coordenada é (x'_h,y'_h,h)



Nova coordenada
$$\left\{ \begin{bmatrix} x_h' \\ y_h' \\ h \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & t_X \\ 0 & 1 & t_y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de translação}} \begin{bmatrix} x_h \\ y_h \\ h \end{bmatrix} \right\}$$
 Coordenada original

Nova coordenada
$$\left\{ \begin{bmatrix} x_h' \\ y_h' \\ h \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & t_X \\ 0 & 1 & t_y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de translação}} \begin{bmatrix} x_h \\ y_h \\ h \end{bmatrix} \right\}$$
 Coordenada original

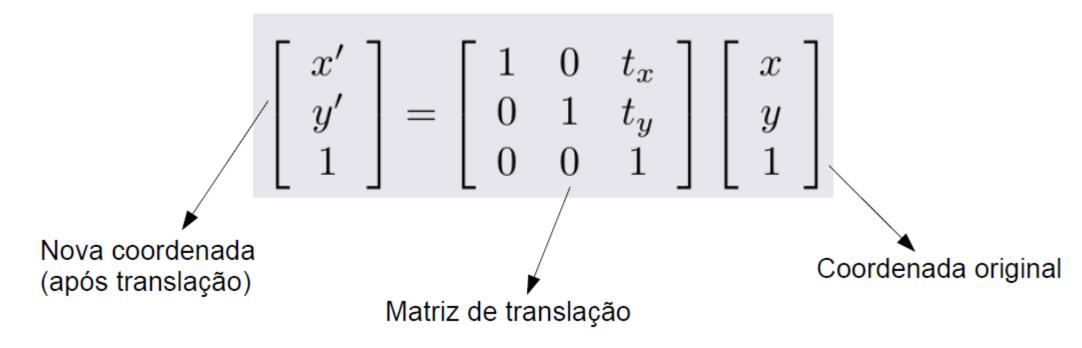
Quando h = 1, voltamos ao sistema de coordenadas cartesiano

$$x'_{h} = (1 \cdot x_{h} + 0 \cdot y_{h} + t_{x} \cdot h) \Rightarrow x'_{h} = x_{h} + t_{x}$$

$$y'_{h} = (0 \cdot x_{h} + 1 \cdot y_{h} + t_{y} \cdot h) \Rightarrow y'_{h} = y_{h} + t_{y}$$

$$h = (0 \cdot x_{h} + 0 \cdot y_{h} + 1 \cdot h) \Rightarrow h = 1$$

 Portanto, quando h = 1, as coordenadas cartesianas são um caso particular de coordenadas homogêneas:



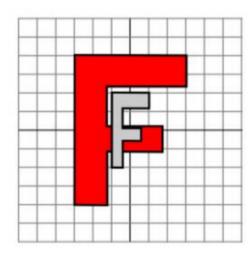
 Portanto, quando h = 1, as coordenadas cartesianas são um caso particular de coordenadas homogêneas:

> Vamos ver na prática? Aula03.Ex01 (Jupyter Notebook)

Nova coordenada (após translação)

latriz de translação

- Altera o tamanho do objeto por um fator de escala
- Coordenada (x,y) com fator de escala (s_x, s_y)



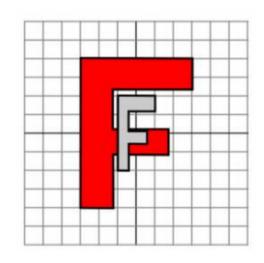
Nova coordenada (x', y'):

$$x' = x \cdot s_x$$

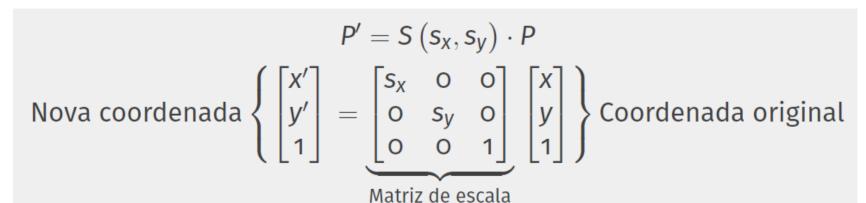
 $y' = y \cdot s_y$

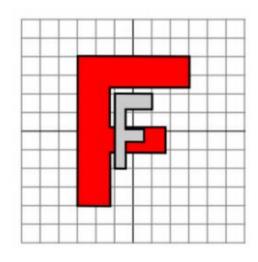
Notação matricial:

Nova coordenada
$$\left\{ \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} s_X & o & o \\ o & s_Y & o \\ o & o & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de escala}} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \right\} \text{Coordenada original}$$



Notação matricial:





 s_x e s_y devem ser maiores que zero.

Se $s_X > 1$ e $s_Y > 1$ o objeto aumenta.

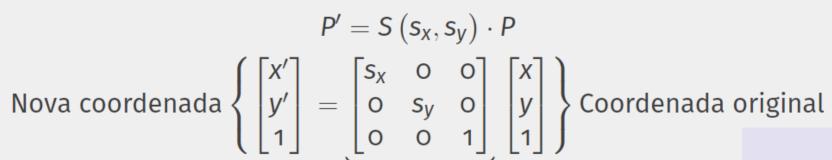
Se $s_X < 1$ e $s_y < 1$ o objeto diminui.

Se $s_X = s_V$ a escala é uniforme.

Se $s_x \neq s_y$ a escala é diferencial.

Se s < 0: reflexão

Notação matricial:



 s_x e s_y devem ser maiores que zero.

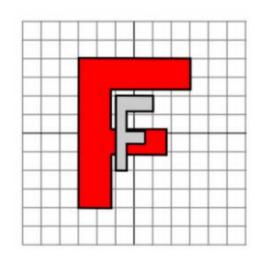
Matriz de escala

Se $s_X > 1$ e $s_Y > 1$ o objeto aumenta.

Se $s_X < 1$ e $s_y < 1$ o objeto diminui.

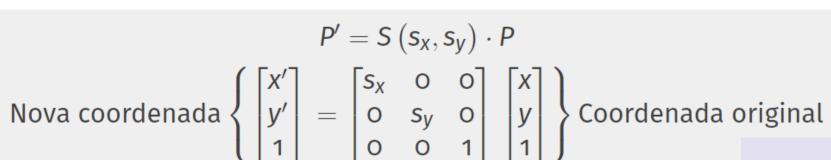
Se $s_X = s_V$ a escala é uniforme.

Se $s_x \neq s_y$ a escala é diferencial.



Já estamos em coordenadas homogêneas aqui?

Notação matricial:



 s_X e s_V devem ser maiores que zero.

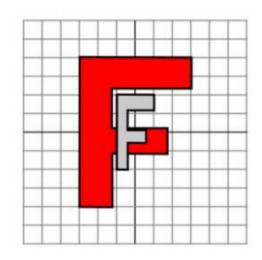
Matriz de escala

Se $s_X > 1$ e $s_Y > 1$ o objeto aumenta.

Se $s_X < 1$ e $s_y < 1$ o objeto diminui.

Se $s_X = s_V$ a escala é uniforme.

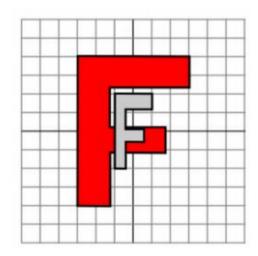
Se $s_x \neq s_y$ a escala é diferencial.



Já estamos em coordenadas homogêneas aqui?

Como seria sem coord. homog?

Notação matricial:



$$P' = S\left(s_x, s_y\right) \cdot P$$
 Nova coordenada
$$\left\{\begin{bmatrix}x'\\y'\\1\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}s_x & o & o\\o & s_y & o\\o & o & 1\end{bmatrix}\begin{bmatrix}x\\y\\1\end{bmatrix}\right\}$$
 Coordenada or Matriz de escala

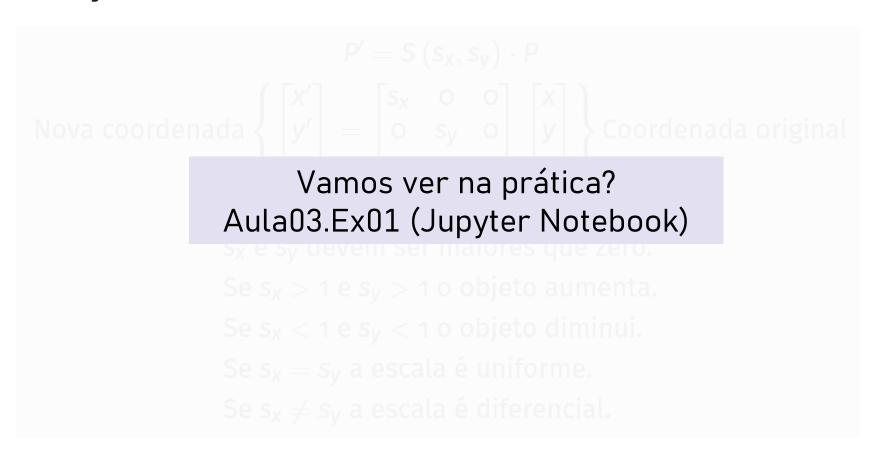
Já estamos em coordenadas homogêneas aqui?

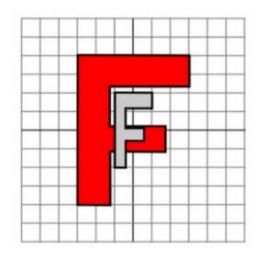
Como seria sem coord.

homog?

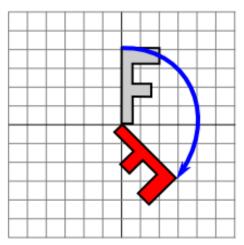
$$\left[\begin{array}{c} x'\\ y' \end{array}\right] = \left[\begin{array}{cc} s_x & 0\\ 0 & s_y \end{array}\right] \left[\begin{array}{c} x\\ y \end{array}\right]$$

Notação matricial:



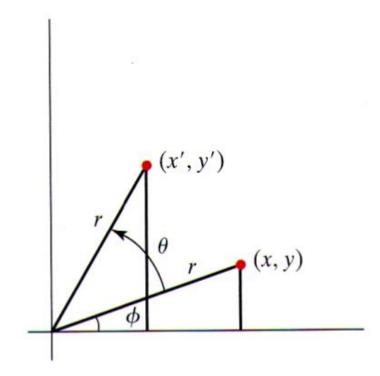


 Rotaciona [os vértices do] o objeto a partir de um eixo de rotação e um ângulo



 Rotaciona [os vértices do] o objeto a partir de um eixo de rotação e um ângulo

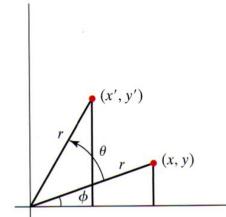
 Rotacionamos (x,y) a partir da origem do sistema de coordenadas:



Considerando uma coordenada (x, y):

- O raio r é constante, ϕ é o ângulo original de P = (x, y) e θ é o ângulo de rotação.
- Nova coordenada (x', y'):

$$\begin{cases} \cos(\phi + \theta) = \frac{x'}{r} \implies x' = r\cos(\phi + \theta) \\ \sin(\phi + \theta) = \frac{y'}{r} \implies y' = r\sin(\phi + \theta) \end{cases}$$



Soma de ângulos:

$$\cos(\alpha + \beta) = \cos\alpha \cdot \cos\beta - \sin\alpha \cdot \sin\beta$$

$$sen(\alpha + \beta) = cos \alpha \cdot sen \beta + sen \alpha \cdot cos \beta$$

Portanto:

$$\begin{cases} x' = r \cos \phi \cdot \cos \theta - r \sin \phi \cdot \sin \theta \\ y' = r \cos \phi \cdot \sin \theta + r \sin \phi \cdot \cos \theta \end{cases}$$

Descrevendo P por coordenadas polares:

$$X = r \cos \phi, y = r \sin \phi$$

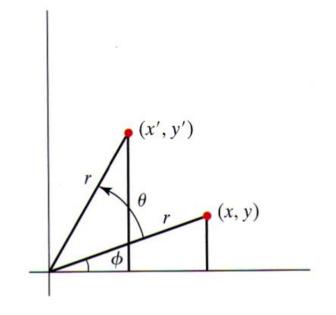
Por substituição:

$$\begin{cases} X' = X \cos \theta - y \sin \theta \\ y' = X \sin \theta + y \cos \theta \end{cases}$$

Na forma matricial:

$$P' = R \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} X' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X \\ y \end{bmatrix}$$



Relembre: coordenadas polares

Portanto:

$$\begin{cases} x' = r \cos \phi \cdot \cos \theta - r \sin \phi \cdot \sin \theta \\ y' = r \cos \phi \cdot \sin \theta + r \sin \phi \cdot \cos \theta \end{cases}$$

Descrevendo P por coordenadas polares:

$$X = r \cos \phi, y = r \sin \phi$$

Por substituição:

$$\begin{cases} X' = X \cos \theta - y \sin \theta \\ y' = X \sin \theta + y \cos \theta \end{cases}$$

Na forma matricial:

$$P' = R \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} \mathbf{X}' \\ \mathbf{y}' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{X} \\ \mathbf{y} \end{bmatrix}$$

Já estamos em coordenadas homogêneas aqui?

Rotação em coordenadas homogêneas

$$P' = R(\theta) \cdot P$$
 Nova coordenada
$$\left\{ \begin{bmatrix} X' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & \mathsf{O} \\ \sin \theta & \cos \theta & \mathsf{O} \\ \mathsf{O} & \mathsf{O} & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de rotação}} \begin{bmatrix} X \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \right\} \text{Coordenada original}$$

Rotação em coordenadas homogêneas

$$P' = R(\theta) \cdot P$$
Nova coordenada
$$\left\{ \begin{bmatrix} X' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} \cos \theta & - \sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de rotação}} \begin{bmatrix} X \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \right\} \text{Coordenada original}$$

Vamos ver na prática? Aula03.Ex01 (Jupyter Notebook)

Matrizes de Transformação

 A grande vantagem das coordenadas homogêneas é que uma sequência de transformações pode ser representada por uma única matriz.

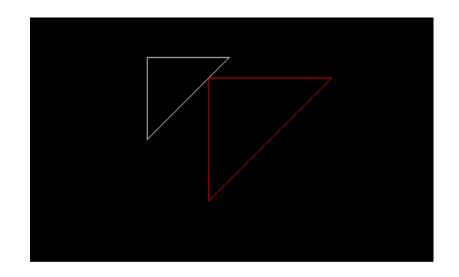
$$P' = M_2 \cdot M_1 \cdot P$$

$$= (M_2 \cdot M_1) \cdot P$$

$$= M \cdot P$$

A transformação é dada por M ao invés de M₁ e M₂

Escala 2D com ponto de referência



- A escala é feita em relação à origem, o que pode fazer com que um objeto fora da origem mude de posição (translade).
 - Como corrigir isso?

Escala 2D com ponto de referência

- [A] Translação do objeto para a origem considerando o ponto de referência (x_f, y_f)
- [B] Executar transformação de escala
- [C] Translação do objeto para a posição original

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & x_f \\ 0 & 1 & y_f \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_f \\ 0 & 1 & -y_f \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} s_x & 0 & x_f(1-s_x) \\ 0 & s_y & y_f(1-s_y) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\qquad \qquad } \text{Matriz de transformação final}$$

Escala 2D com ponto de referência

- [A] Translação do objeto para a origem considerando o ponto de referência (x_f, y_f)
- [B] Executar transformação de escala
- [C] Translação do objeto para a posição original

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & x_f \\ 0 & 1 & y_f \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_f \\ 0 & 1 & -y_f \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} s_x & 0 & x_f(1-s_x) \\ 0 & s_y & y_f(1-s_y) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} - \dots$$

Vamos ver na prática? Aula03.Ex01 (Jupyter Notebook)

Matriz de transformação final

Rotação 2D com ponto de referência

- [A] Translação do objeto para a origem considerando o ponto de referência (x,,y,)
- [B] Executar transformação de rotação
- [C] Translação do objeto para a posição original

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & x_r \\ 0 & 1 & y_r \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_r \\ 0 & 1 & -y_r \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & x_r - x_r \cos \theta + y_r \sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta & y_r - y_r \cos \theta - x_r \sin \theta \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{\text{Matriz de transformação final}}$$

Rotação 2D com ponto de referência

- [A] Translação do objeto para a origem considerando o ponto de referência (x,,y,)
- [B] Executar transformação de rotação
- [C] Translação do objeto para a posição original

Vamos ver na prática? Aula03.Ex01 (Jupyter Notebook)

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & x_r \\ 0 & 1 & y_r \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_r \\ 0 & 1 & -y_r \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & x_r - x_r \cos \theta + y_r \sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta & y_r - y_r \cos \theta - x_r \sin \theta \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Matriz de transformação final

Composição de transformações

 Podemos gerar transformações compostas a partir de (uma ou mais) operações de translação, escala e rotação.

• Exemplo:

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 8 \\ 0 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1.5 & 0 & 0 \\ 0 & 1.5 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos 45 & -\sin 45 & 0 \\ \sin 45 & \cos 45 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -8 \\ 0 & 1 & -5 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix}$$

O que M está fazendo com os pontos do objeto?

Composição de transformações

 Podemos gerar transformações compostas a partir de (uma ou mais) operações de translação, escala e rotação.

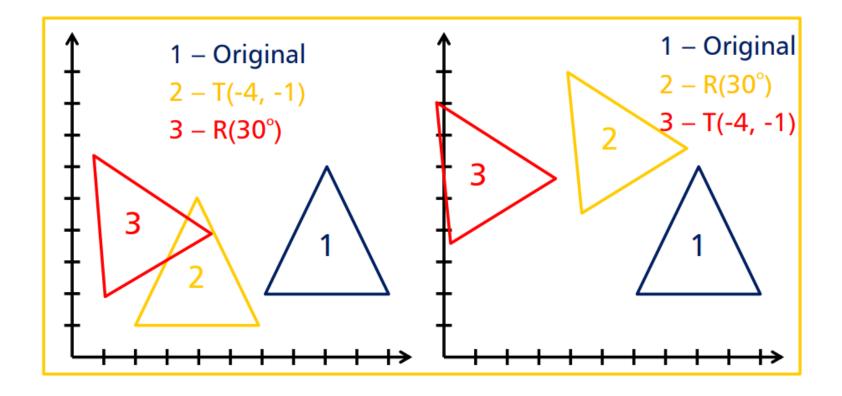
• Exemplo:

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 8 \\ 0 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1.5 & 0 & 0 \\ 0 & 1.5 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos 45 & -\sin 45 & 0 \\ \sin 45 & \cos 45 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -8 \\ 0 & 1 & -5 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix}$$

Atenção: a transformação composta é apresentada na ordem inversa à desejada. Nesse exemplo: T⁻¹RST

Ordem das transformações

Mas cuidado... Multiplicação de matrizes pode não ser comutativa!



Ordem das transformações

A ordem pode afetar o resultado final:

- (1) rotação e (2) escala uniforme = (1) escala uniforme e (2) rotação
- (1) transformação x e (2) transformação x de novo -> tanto faz a ordem
- (1) translação e (2) escala (ou rotação) != (1) escala (ou rotação) e (2) translação

Pausa para um exercício

 Queremos transformar um objeto tal que cada ponto (x,y) se torne (3x + 4, 5y + 2). Qual conjunto de transformações abaixo deve ser usado?

- a) Escale por (3,5) e então translade por (4,2)
- b) Translade por (4,2) e então escale por (3,5)
- c) Translade por (3,5) e então escale por (4,2)
- d) Escale por (4,2) e então translade por (3,5)

Pausa para um exercício

• Queremos transformar um objeto tal que cada ponto (x,y) se torne (3x + 4, 5y + 2). Qual conjunto de transformações abaixo deve ser usado?

- a) Escale por (3,5) e então translade por (4,2)
- b) Translade por (4,2) e então escale por (3,5)
- c) Translade por (3,5) e então escale por (4,2)
- d) Escale por (4,2) e então translade por (3,5)

Relembre:

- O fator de escala é multiplicado à coordenada
- O fator de translação (offset) é somado à coordenada

Transformações Geométricas

- Transformações geométricas primárias
 - Translação
 - Escala
 - Rotação
- Transformações geométricas secundárias
 - Reflexão
 - Cisalhamento

$$\begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

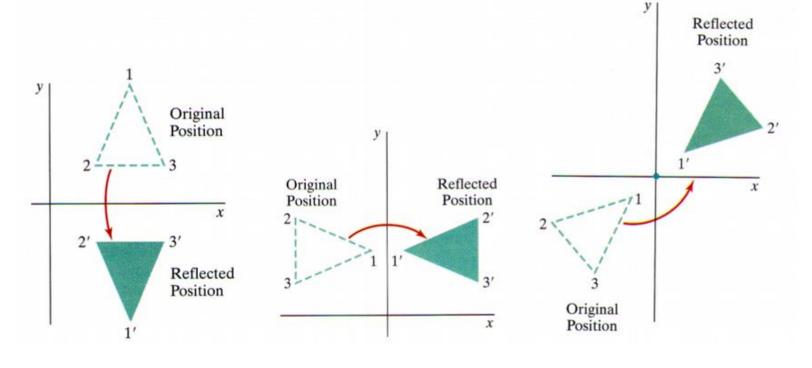
Reflexão em
$$x=0$$
e $y=0$

$$\left[\begin{array}{cccc} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{array}\right]$$

Reflexão em x = 0

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Reflexão em y = 0



Reflexão

Reflexão

Cisalhamento

Distorce o formato do objeto. Exemplo: itálico

Cisalhamento na direção de x $\begin{bmatrix} 1 & sh_x & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

$$x' = x + sh_x$$
. y
 $y' = y$

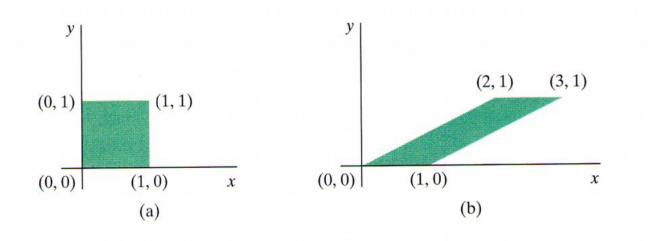


Figura: Convertendo um quadrado em um paralelogramo usando $sh_x=2$.

Cisalhamento

Distorce o formato do objeto. Exemplo: itálico

Cisalhamento na direção de
$$x$$

$$\begin{bmatrix} 1 & sh_x & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Por que y e não x?

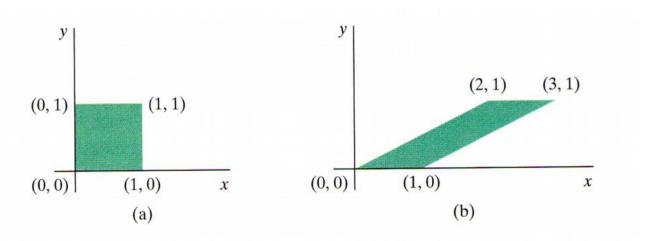


Figura: Convertendo um quadrado em um paralelogramo usando $sh_x = 2$.

Cisalhamento

Distorce o formato do objeto. Exemplo: itálico

Cisalhamento na direção de x $\begin{bmatrix} 1 & sh_x & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

$$x' = x + sh_x$$
. $y' = y$

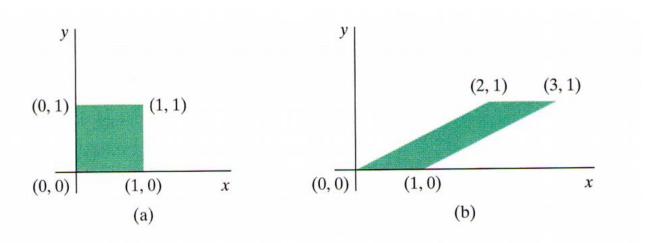


Figura: Convertendo um quadrado em um paralelogramo usando $sh_x = 2$.

Podemos ter cisalhamento na direção de y também!

$$\left(\begin{array}{c|cccc}
1 & 0 & 0 \\
\hline
shy & 1 & 0 \\
0 & 0 & 1
\end{array}\right)$$

- Por padrão, o OpenGL considera coordenadas homogêneas e 3D.
 - Coordenadas homogêneas (x, y, z, h)
- Para nossas atividades com objetos 2D...
- h = 1
- z = 0

Veremos Transformações Geométricas em 3D na próxima aula

- Translação
- Para 2D, use z = 0

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

- Escala
- Para 2D, use z = 0

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

- Rotação
- Para 2D, use z = 0

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

- Rotação
- Para 2D, use z = 0

Vamos ver na prática? Aula03.Ex02 (Jupyter Notebook)

$$\mathbf{P}' = \mathbf{R}_{\mathbf{z}}(\theta) \cdot \mathbf{P}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Bibliografia

• Essa aula foi baseada no seguinte material:

- Computação Gráfica, Slides de Ricardo Marcacini, Maria Cristina e Alaor Cervati. ICMC/USP.
- Hughes, J. F., Van Dam, A., Foley, J. D., McGuire, M., Feiner, S. K., & Sklar, D. F. (2014). Computer graphics: principles and practice. Terceira Edição. Pearson Education.
 - Capítulo 10: Transformations in Two Dimensions
- https://www.brunodorta.com.br/cg/transformations